



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA - IMPERATRIZ.
CURSO DE ENFERMAGEM

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	ATENÇÃO BÁSICA I	Período: 1º
PROFESSOR (a)	Francisca Aline Arrais Sampaio Santos	
Carga Horária: 90	CURSO: ENFERMAGEM	

EMENTA

Processo saúde-doença com sua multicausalidade. Prática de enfermagem na promoção da saúde. Contextualização da implementação e organização da atenção básica. Participação e mobilização comunitária. Políticas públicas em saúde no Brasil e reorientação das práticas dos serviços de saúde.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Promover ao aluno condições para:

- Adquirir conhecimento teórico e prático na área da Atenção Básica em Saúde com enfoque na inserção da enfermagem.
- Desenvolver consciência favorável à prática de Enfermagem pautada nos princípios da integralidade, intersetorialidade e participação comunitária.
- Reconhecer a promoção da saúde como um conjunto de ações indutor do desenvolvimento humano e do processo de emancipação das populações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Fundamentos e habilidades necessárias na Atenção Básica

- Processo saúde-doença;
- Promoção da saúde e Enfermagem;
- Educação em Saúde, educação popular, processo educativo e participação comunitária;
- Visita domiciliária

UNIDADE II: Políticas públicas em saúde e suas diretrizes I

–Políticas públicas em saúde;

–SUS;

–Pacto pela saúde;

–Organização da Atenção Básica;

UNIDADE III: Políticas públicas em saúde e suas diretrizes II

–Programa de Saúde da Família;

–Acolhimento/ Humaniza SUS na perspectiva da atenção básica;

–Vigilância em Saúde;

METODOLOGIA

Aulas expositivas, leituras e discussões de textos, estudos dirigidos, seminários e atividades práticas em unidades básicas de saúde, domicílio e comunidade.

O processo ensino aprendizagem constará de aulas teóricas discursivas, dialogadas entre o docente/discente/discente, reunindo atividades teórico-práticas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação se estende ao longo da disciplina, abrangendo a participação do aluno em sala de aula e no campo de prática, bem como, sua assiduidade, pontualidade, interesse, iniciativa, habilidade e atitude ética.

São realizadas três provas escritas (avaliações parciais/AP) segundo regimento da UFMA .

A avaliação de competência é realizada no campo de prática, estando centrada, prioritariamente, no fazer, em que as habilidades e as atitudes dos discentes são o foco da avaliação.

RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados: recursos multimídia, quadro branco, pincéis de quadro branco de cores variadas, apagador, textos relacionados, palestras, ações como visitas e outros conforme a necessidade.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BADÉIA, M. **Pontos de epidemiologia**. Belo Horizonte : Ed. Licera Maciel, 1984. cap. 8, p. 147-166.

BERGONZOLI P, G. Evolução epistemológica da saúde. In: BERGONZOLI P, G.; VICTORIA M, D (Eds.). **Rectoria y vigilancia de la salud**. San José- Costa Rica, 1994.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da família**. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/dab>. Acesso em: 05 maio 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **ABC do SUS: planejamento local**. Brasília: Secretaria Nacional de Assistência a Saúde, 1990. 14p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento da Atenção Básica. **Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF**. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/nasf.php>. Acesso em: 05 maio 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Apoio à Descentralização. **O SUS no seu município: garantindo saúde para todos**. Brasília, 2004. 40 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 60 p. (Série Pactos pela Saúde 2006, v. 4).

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Humaniza SUS: documento base para gestores e trabalhadores do SUS**. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 72 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Vigilância em saúde no SUS: fortalecendo a capacidade de resposta aos velhos e novos desafios**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. Coordenação-Geral de Apoio à Gestão Descentralizada. **Diretrizes operacionais dos pactos pela vida, em Defesa do SUS e de Gestão**. Brasília, 2006. 76 p.

CAMPOS, G.W.; Barros, R. B.; Castro, A. M. C. Avaliação de política nacional de promoção da saúde. **Ciênc. Saúde Coletiva**, v. 9, n. 3, p. 745-749, 2004.

CARVALHO, A.I. Conselhos de Saúde no Brasil: participação cidadã e controle social. Rio de Janeiro: Fase Ibm, 1995. 135p.

CARVALHO, S. R. Os múltiplos sentidos da categoria “empowerment” no projeto de promoção à saúde. **Cad. Saúde Pública**, v. 20, n. 4, p. 1088-1095, 2004.

CRUZ, V. V. **Repensando o conceito de políticas públicas**. Disponível em: <http://www.artigonal.com/politica-artigos/repensando-o-conceito-de-politicas-publicas-756674.html>. Acesso em: 05 maio 2010.

CYRINO, E. G.; TORALLES-PEREIRA, M. L. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. **Cad. Saúde Pública**, v. 20, n. 3, p. 780-788, 2004.

Figueredo, N. M. A.; TONINI, T. SUS e PSF para enfermagem, práticas para o cuidado em Saúde Coletiva. Ed. Yendis, 1ª edição, 2008. 311p.

LUCCHESI, P. **Políticas Públicas em Saúde**. Disponível em: <http://www.ppge.ufrgs.br/ats/disciplinas/11/lucchese-2004.pdf>. Acesso em: 05 maio 2010.

MAZZA, M. M. P. R. **A visita domiciliar como instrumento de assistência de saúde**. Disponível em:

<http://www.fsp.usp.br/MAZZA.HTM> . Acesso em: 27 abr. 2010.

MEJIAS LIZANCOS, F. A visita a domicílio. Generalidades. In. LÓPEZ MARTIN, I. **Atención domiciliaria:** diagnósticos de enfermería. Madrid : Interamericana, 1994. p. 1-60.

MORRISON, P. **Para compreender os doentes**. Lisboa: Climepsi, 2001.

OLIVEIRA, D. L. A 'nova' saúde pública e a promoção da saúde via educação: entre a tradição e a inovação. **Rev. Latino-am Enferm.**, v. 13, n. 3, p. 423-431, 2005.

PAULUS JÚNIOR, A.; CORDONI JÚNIOR, L. Public health policies in Brazil. **Rev. Espaço para a Saúde**, Londrina, v. 8, n. 1, p. 13-19, 2006. Disponível em: www.ccs.uel.br/espacoparasaude. Acesso em: 06 maio 2010.

PÜSCHEL, V. A. A.; IDE, C. A. C.; CHAVES, E. C. Modelos clínicos e psicossocial de atenção ao indivíduo e à família na assistência domiciliar - bases conceituais. **Rev. Esc. Enferm. USP.**, v. 40, n. 2, p. 261-268, 2006.

RECOMENDAÇÕES para a organização da atenção básica na rede municipal. (Versão preliminar). **Saúde Digital**, n. 19, Jul. 2003. Disponível em:

<http://www.pbh.gov.br/smsa/biblioteca/saudedigital/julho2003/organizacao.html>. Acesso em: 05 maio 2010.

SANTOS, L; ANDRADE, L.O.M. SUS: o espaço da gestão inovada e dos consensos interfederativos. Campinas: Instituto de Direito Sanitário Aplicado, 2007.

SOUZA, A. C.; COLOMÉ, I. C.S.; COSTA, L. E. D.; OLIVEIRA, D. L. L. C. A educação em saúde com grupos na comunidade: uma estratégia facilitadora da promoção da saúde. **Rev. Gaúcha Enferm.**, v. 26, n. 2, p. 147-153, 2005.

TAKAHASHI, R. F.; OLIVEIRA, M. A. C. **A visita domiciliária no contexto da saúde da família**. Disponível em: http://www.ids-saude.uol.com.br/psf/enfermagem/tema1/texto8_1.asp. Acesso em: 27 abr 2010.

TANNURE, M. C. GONÇALVES, A.M.P. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan/ Ed. Lab, 2008.

WALDMAN, E. A. **Vigilância em Saúde Pública:** para gestores municipais de serviços de saúde – São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998.

Complementar:

AERTS, D.; ALVES, G.G.; LA SALVIA, M.W.; ABEGG, C. Promoção da saúde: convergência entre as propostas da vigilância em saúde e da escola cidadã. **Cad. Saúde Pública**, v. 20, n. 4, p. 1020-1028, 2004.

BARROS, M. E.; PIOLA, S.F; VIANNA, S.M. **Política de saúde no Brasil:** diagnóstico e perspectivas. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de saúde. **As Cartas de promoção da saúde**. Brasília, 2002.

BUSS, P. M. Promoção e educação em Saúde no âmbito da escola de Governo em saúde da Escola Nacional de Saúde Pública. **Cad. Saúde Pública**, v. 15, supl. 2, p. 177-185, 1999.

GUALDA, D. M. R.; BERGAMASCO, R. B. (Org.) **Enfermagem, cultura e o processo saúde-doença**. São Paulo: Ícone, 2004.

LUCCHESI, P. T. R. **Políticas Públicas em Saúde Pública**. São Paulo: BIREME/OPAS/OMS, 2002.

OLIVEIRA, F. J. A. Concepções de doença: o que os serviços de saúde têm a ver com isto? In: DUARTE, L. F. D.; LEAL, O. F. (Org.). **Doença, sofrimento, perturbação:** perspectivas etnográficas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998. p. 81-94.

POLIGNANO, M. V. **HISTÓRIA das políticas de saúde no Brasil:** uma pequena revisão. Disponível em: http://internatorural.medicina.ufmg.br/saude_no_brasil.pdf. Acesso em: 05 maio 2010.

VICTORA, C.G.; KNAUTH, D.R.; HASSEN, M.N.A. **Pesquisa qualitativa em saúde. Uma introdução ao tema**.

Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000. cap. 1, p. 11-23.

APROVAÇÃO NO COLEGIADO

Data: __/__/____

Coordenador(a) da Disciplina

Coordenador(a) do Curso